

**LUCIANA VELOSO BARUKI**

*Bacharel em Administração de Empresas pela Escola de Administração de empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV) e em Direito pela Universidade Mackenzie.*

*É especialista em Direito Público pela Escola Paulista de Direito, mestre e doutora em Direito Político Econômico pela Universidade Mackenzie. Integra os quadros do Ministério do Trabalho e Emprego como Auditora-Fiscal do Trabalho desde 2007.*

*É professora em cursos de pós-graduação.*

# Riscos Psicossociais e Saúde Mental do Trabalhador

## POR UM REGIME JURÍDICO PREVENTIVO

**2ª edição**



**LTR<sup>®</sup>**



## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>13</b>
<b>Prefácio à 2ª Edição .....</b>	<b>19</b>
<b>Prefácio.....</b>	<b>23</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>25</b>
<b>1. Abordagem Psicossocial dos Fatores de Risco Ocupacionais: Fundamentos Teóricos .....</b>	<b>33</b>
<b>1.1. ALGUMAS DEFINIÇÕES .....</b>	<b>34</b>
1.1.1. Risco .....	35
1.1.2. Estresse.....	36
1.1.3. Riscos psicossociais no trabalho.....	37
<b>1.2. CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO .....</b>	<b>41</b>
1.2.1. A classificação da OIT .....	41
1.2.2. A classificação do ISTAS.....	43
1.2.3. A classificação do HSE .....	44
1.2.4. A classificação da EU-OSHA .....	46
<b>2. Uma Nova Modalidade de Riscos no Ambiente de Trabalho.....</b>	<b>49</b>
<b>2.1. A EMERGÊNCIA DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS OCUPACIONAIS .....</b>	<b>49</b>
2.1.1. Mudanças na organização do trabalho .....	51
2.1.1.1. Avaliações individuais de desempenho .....	53
2.1.1.1.1. Um caso ilustrativo: o produtivismo acadêmico.....	56

2.1.1.2. A gestão pela Qualidade Total .....	59
2.1.1.2.1. Entre americanismo e niponismo: os mitos mobilizadores .....	59
2.1.1.2.2. A Qualidade Total como um contrassenso teórico.....	61
2.1.1.2.3. Adeus ao (sentido do) trabalho. O problema do presenteísmo.....	62
2.1.1.3. Mudança de status: agora um “risco de fato” .....	64
2.1.1.3.1. Novos conhecimentos científicos, mas a subnotificação persiste .....	64
2.1.1.3.2. Uma nova percepção .....	66
2.1.1.3.3. A intensificação do trabalho reafirma sua centralidade .....	67
2.1.1.4. Riscos psicossociais como riscos crescentes.....	70
2.1.1.4.1. Crescem os custos associados aos riscos psicossociais no trabalho.....	70
<b>3. As Patologias em Aumento.....</b>	<b>73</b>
3.1. AS PATOLOGIAS DE SOBRECARGA .....	73
3.1.1. A síndrome de <i>Burnout</i> .....	73
3.1.2. Karoshi .....	79
3.1.3. Disfunções musculoesqueléticas .....	82
3.2. AS PATOLOGIAS PÓS-TRAUMÁTICAS .....	89
3.2.1. O Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) .....	90
3.3. VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO TRABALHO .....	95
3.3.1. Assédio moral no trabalho .....	96
3.3.1.1. O assédio moral e sexual no trabalho: algumas definições	99
3.4. DEPRESSÕES, TENTATIVAS DE SUICÍDIOS E SUICÍDIOS.....	102
3.4.1. Tentativas de suicídios e suicídios.....	103
3.5. OUTRAS DOENÇAS .....	105
<b>4. A Regulamentação dos Riscos Psicossociais como Pedra de Toque no Quadro Conceitual da Prevenção .....</b>	<b>107</b>
4.1. DO DIREITO FUNDAMENTAL À PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR.....	108
4.1.1 Do direito ao meio ambiente do trabalho sadio .....	113
4.1.2. Saúde mental do trabalhador: um direito frágil por excelência ..	115

4.1.2.1. A análise etiológica sob a ótica da psicodinâmica do trabalho como um contraponto à reação individual ao estresse .....	117
4.1.2.2. O preconceito e a saúde mental: com o trabalhador não é diferente.....	119
4.1.2.2.1. A hipertrofia do discurso de culpabilização da “vítima”.....	120
4.1.2.2.2. A naturalização dos riscos ocupacionais .....	122
4.2. O PAPEL DO ESTADO DE DIREITO NO QUADRO CONCEITUAL DA PREVENÇÃO .....	123
4.2.1. Lacunas de governança: o Estado tolerante .....	124
4.2.1.1. A globalização e os riscos psicossociais no trabalho .....	125
4.2.1.2. O mercado como princípio estruturador da sociedade política.....	126
4.2.2. A tríade principiológica da prevenção: a proposta de Ruggie .....	128
4.2.2.1. Proteger, respeitar, reparar.....	129
4.3. A PROTEÇÃO NORMATIVA INSUFICIENTE COMO ÓBICE PARA UM REGIME JURÍDICO PREVENTIVO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO .....	131
4.3.1. Por que devem ser regulamentados os riscos psicossociais no trabalho?.....	131
4.3.1.1. A regulamentação dos riscos psicossociais no trabalho, pedra de toque no quadro jurídico da prevenção.....	133
4.3.1.2. O problema se tornou grande demais para ser ignorado .	135
4.3.1.3. Dos princípios às regras sobre riscos psicossociais no trabalho .....	136
4.3.1.4. A necessidade de uma política pública de Estado em saúde mental do trabalhador: a proteção insuficiente enquanto lacuna de governança .....	138
4.3.1.5. A obsolescência das Normas Regulamentadoras de segurança e medicina do trabalho .....	143
4.3.1.5.1. Riscos físicos, químicos e biológicos: a tríade obsoleta da NR-9 .....	146
4.3.1.5.2. A organização do trabalho e as características psicofisiológicas dos empregados: a opção genérica da NR-17 .....	149
Conclusão.....	153
Referências Bibliográficas.....	159